



Nara Oliveira\* e Everton Santos\*\*

\* Professora de Antropologia Cultural, Graduada em Serviço Social. Voluntária do CEAEC.

naraoliveira@cybermais.net

\*\* Arquiteto e Urbanista, Especialista em Gestão de Recursos Humanos. Voluntário do CEAEC.

evertonsantos@cybermais.net

#### Palavras-chave

Autodesassédio ideológico  
Mesologia  
Recin  
Sociopensidade  
Teática

#### Keywords

Ecology  
Ideological selfdeintrusion  
Intraconscencial recycling  
Sociothosenity  
Theorice

#### Palabras-clave

Autodesasédio ideológico  
Mesología  
Reciclaje intraconscencial  
Sociopensidad  
Teática

## Inversão Mesológica

Ecological Inversion

Inversión Mesológica

#### Resumo:

O texto propõe o neologismo *Inversão Mesológica* (Parassociologia) para apresentar temática inédita quanto ao estudo da Mesologia, com vistas à autoconscientização intrafísica, entendida como condição predisponente à autoconscientização multidimensional, partindo da premissa de que o meio exerce influências doentias sobre a consciência. Investiga sociopatias causadoras de paralisações evolutivas, analisa posturas intelectuais equivocadas, questiona a conscientização quanto à própria condição evolutiva buscando o autodesassédio ideológico, ratifica a teática enquanto saída do imobilismo e instiga o ativismo interassistencial junto à Socin.

#### Abstract:

The text proposes the neologism *Ecological Inversion* (para-sociology) to present an unpublished topic in regards to the study of ecology, with intraphysical self-awareness in view, understood as a condition that predisposes multidimensional self-awareness. It is based on the premise that the environment exerts diseased influence on the consciousness. It investigates sociopathies that cause evolutionary paralyzation; analyses mistaken intellectual postures; questions the awareness in regards to its actual evolutionary condition seeking ideological deintrusion; ratifies the theorice concept as an exit from stagnation; and instigates interassistencial activism in the intraphysical society.

#### Resumen:

El texto propone el neologismo *Inversión Mesológica* (Parasociología) para presentar una temática inédita relativa al estudio de la Mesología, con vistas a la autoconcientización intrafísica, entendida como condición predisponente a la autoconcientización multidimensional, partiendo de la premissa de que el medio ejerce influencias negativas sobre la conciencia. Investiga sociopatias causantes de paralizaciones evolutivas, analiza posturas intelectuales equivocadas, cuestiona la conscientización respecto a la propia condición evolutiva buscando el autodesasedio ideológico, ratifica la teática como salida del imobilismo, e instiga el activismo interasistencial junto a la Socin.

**Introdução.** Este *paper* foi redigido para distribuição aos alunos da 1ª turma do curso *Inversão Mesológica*, realizado no *Campus* CEAEC, nos dias 6, 7 e 8 de outubro de 2006.

**Definição.** A *inversão mesológica* é a ação influente assistencial e cosmoética da conscin sobre a Socin, resultante da reflexão continuada e da participação ativa nas sociedades intrafísica e extrafísica, invertendo, em direção e qualidade, o fluxo predominante de influências doentias da sociedade sobre a consciência.

**Temática.** Tema central homeostático.

**Etimológica.** O termo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão”. Apareceu no século XIX. O elemento de composição *meso* deriva do idioma Grego, *mésos*, “meio; centro”. O elemento de composição *lógico* procede também do idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”. Os vocábulos *mesologia* e *mesológico* surgiram no século XIX.

**Sinonímia:** 1. Nova ordem mesológica. 2. Convívio social antípoda. 3. Antítese social; contraponto ideológico.

**Neológica.** A expressão *inversão mesológica* é neologismo técnico da Parassociologia, criado em 2003.

**Antonímia:** 1. *Establishment*. 2. Automação existencial; robéxis. 3. Adestramento social; conservantismo; tese social. 4. Lavagem cerebral.

**Síntese.** Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Inversão mesológica: recin*.

**Paradigma.** Este estudo está fundamentado nas bases teóricas (teses), filosóficas (princípios), metodológicas (pesquisas) e tecnológicas (técnicas) do Paradigma Consciencial.

**Especialidades.** A Mesologia, objeto de estudo da Parassociologia, dedica-se à investigação das relações recíprocas entre o homem, o meio físico, extrafísico, parassocial, energético, econômico, incluindo a zôo e a fitoconvivialidade. A *inversão* é objeto de estudo da Invexologia, especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo das inversões conscienciais dos tipos: *existencial, assistencial, da maturidade e das energias conscienciais* (ECs) (VIEIRA, 1994, p. 689).

**Coletividade.** Pela *Paratecnologia*, a *inversão mesológica* – desdobramento da inversão consciencial assistencial –, é ferramenta paratecnológica aplicada especificamente ao estudo da coletividade.

**Taxologia.** Ao modo de ensaio, as *inversões mesológicas* podem ser inicialmente classificadas nestas 9 categorias:

1. **Altruístas:** frente à *Assistenciologia*, dizem respeito a mudanças de patamar com fins de natureza:

A. **Assistencial consolatória:** práticas assistencialistas, protecionistas e causadoras de dependência (tarefa da consolação – *tacon*).

B. **Assistencial esclarecedora:** práticas educativas, críticas e libertadoras (tarefa do esclarecimento – *tares*).

2. **Egocármicas:** consoante à *Egocarmalogia*, as protagonizadas pela consciência para a própria consciência.

3. **Grupocármicas:** conforme a *Grupocarmalogia*, as protagonizadas pela consciência para o grupo ou do grupo para o próprio grupo.

4. **Policármicas:** com base na *Policarmalogia*, as protagonizadas pela consciência para a Humanidade e Para-humanidade.

5. **Superavitárias:** apoiado na *Proexologia*, aquelas propulsoras da proéxis individual e grupal.

6. **Breves:** observando a *Cronêmica*, quando rápidas, temporárias e eventuais, de caráter efêmero, configurando, em muitos casos, extrapolações da consciência.

7. **Prolongadas:** ainda mediante a *Cronêmica*, quando continuadas, cumulativas, para a vida toda (*lifetime*).

8. **Simples:** a partir da *Recexologia*, ao provocarem reciclagens existenciais (recéxis) graduais e cotidianas.

9. **Complexas:** de acordo com a *Evoluciologia*, ao provocarem reciclagens intraconscienais (recins) drásticas.

**Meta.** Diante da *Evoluciologia*, a meta do conscienciólogo é alcançar, através da aplicabilidade da inteligência evolutiva (IE), a *inversão mesológica* das categorias: assistencial esclarecedora, policármica, superavitária e complexa.

**Premissa.** Esta pesquisa parte da seguinte premissa, considerada válida: a Mesologia exerce influência predominantemente patológica sobre o universo consciencial, anulando, inibindo ou postergando a interação positiva, sadia, cosmoética e evolutiva da conscin frente à sociedade.

**Validade.** As pesquisas contemporâneas realizadas nas ciências humanas e ciências sociais aplicadas – áreas destinadas à investigação de fenômenos impactantes na vida humana do ponto de vista coletivo, ou seja, da sociedade –, tais como: Antropologia Social e Cultural, Biblioteconomia, Comunicação, Direito, Economia, História, Psicologia Social, Medicina Social, Serviço Social e Sociologia, sustentam a referida premissa, conferindo-lhe validade científica.

**Sociopatias.** As patologias sociais são objeto de estudo da Psicossociologia. No entanto, a Psicologia ocupa-se preferencialmente dos distúrbios psíquicos e suas especificidades, a Sociologia, das regularidades genéricas dos desvios sociais e a Psicologia Social, das influências recíprocas entre vida social e vida psíquica.

**Interdisciplinaridade.** A interdisciplinaridade esboçante destas áreas não permitiu até o momento, a construção de *corpus científico* ao modo de *summa* sociopatológica integradora e socializadora dos saberes, capaz de oferecer melhor precisão semiológica ao contemplar a complexidade e integridade humanas.

**Vaidades.** Enquanto psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, sociólogos, filósofos, juristas, políticos, pedagogos e outros profissionais se ocupam das vaidades intelectuais exibidas nos jogos de poder e valorizadas pelo aparato institucional envolvendo a saúde mental, a sociedade vai, aos poucos, insurgindo-se contra a lavagem cerebral, migrando da passividade para a atividade psíquica e social, organizando-se em centros de pesquisa, ONGs do bem, associações de auto-ajuda, grupos de ação social, dentre outras modalidades democráticas autogestionárias, apoiada por profissionais comprometidos com práticas reeducativas libertadoras.

**Senso crítico.** Educar para a autonomia significa estimular o desenvolvimento do senso crítico na desconstrução do modelo de pensamento heterônomo e na reconstrução de significações autônomas de mundo e de existência no mundo, questionadoras da legitimidade do padrão patológico tido como “normal”, culturalmente aceito e característico do cotidiano.

**Citação.** Quanto à “normalidade”, é oportuno citar as considerações do psiquiatra escocês Ronald David Laing (1927–1989): “[...] qualquer que seja a cultura, sociedade, classe, nação a que pertencamos, não importa o quanto nos consideremos normais, morais ou maduros. [...] Nos últimos 50 anos [Ano-base: 1967], nós, seres humanos, massacramos com nossas próprias mãos cerca de 100 milhões de membros da nossa própria espécie” (LAING, 1976).

**Sociopata.** O sociopata ou portador do Transtorno de Personalidade Anti-social (TPAS) é a pessoa que transita entre a doença mental e a normalidade sem ajustar-se integralmente nessas classificações.

**Aparência.** Contrários à timidez, ao comportamento arredio e à desafeição ao convívio social – significados referidos para o termo anti-social no uso comum da linguagem –, os sociopatas aparentemente apreciam muito a vida em sociedade e a interação com as outras pessoas.

**Reeducação.** A *inversão mesológica* requer o reconhecimento das tendências e traços sociopáticos e das deficiências e carências sócio-homeostáticas para, no exercício autocrítico da reeducação autodidática, priorizar a reciclagem intraconsciençial (recin), com vistas a inverter o padrão predominante no holopensene pessoal de patopensênico para ortopensênico.

**Contrapartida.** Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, no quadro abaixo, dispostas na ordem alfabética, 30 sociopatias observáveis na vida social e as correspondentes contrapartidas homeostáticas:

N <sup>os</sup>	Sociopatias – Evitações	Sócio-homeostacias – Otimizações
01.	<b>Acídia</b>	<i>Trinômio automotivação-trabalho-lazer</i>
02.	<b>Alienação</b>	⇒ <b>Conscientização</b>
03.	<b>Apatia</b>	⇒ <b>Ativismo</b>
04.	<b>Consumismo</b>	⇒ <b>Economia</b>
05.	<b>Corrupção</b>	⇒ <b>Decoro</b>
06.	<b>Egocentrismo</b>	⇒ <b>Alocentrismo</b>
07.	<b>Egoísmo</b>	⇒ <b>Altruísmo</b>
08.	<b>Etnocentrismo</b>	⇒ <b>Universalismo</b>
09.	<b>Exibicionismo</b>	⇒ <b>Força presencial</b>
10.	<b>Hedonismo</b>	⇒ <b>Proficiência</b>
11.	<b>Idiotismo</b>	⇒ <b>Perspicácia</b>
12.	<b>Ignorância</b>	⇒ <b>Estudo</b>
13.	<b>Indiferença</b>	⇒ <b>Fraternidade</b>
14.	<b>Infantilismo</b>	⇒ <b>Maturidade</b>
15.	<b>Ingratidão</b>	⇒ <b>Reconhecimento</b>
16.	<b>Injustiça</b>	⇒ <b>Eqüidade</b>
17.	<b>Irracionalismo</b>	⇒ <b>Autodiscernimento</b>
18.	<b>Malevolência</b>	⇒ <b>Benevolência</b>
19.	<b>Megalomania</b>	⇒ <b>Moderação</b>
20.	<b>Mentira</b>	⇒ <b>Autenticidade</b>
21.	<b>Neofobia</b>	⇒ <b>Neofilia</b>
22.	<b>Oportunismo</b>	⇒ <b>Senso de oportunidade</b>
23.	<b>Orgulho</b>	⇒ <b>Deferência</b>
24.	<b>Perfeccionismo</b>	⇒ <b>Detalhismo</b>
25.	<b>Plágio</b>	⇒ <b>Criatividade</b>
26.	<b>Repressão</b>	⇒ <b>Autolibertação</b>
27.	<b>Ressentimento</b>	⇒ <b>Compreensão</b>
28.	<b>Servilismo</b>	⇒ <b>Assistencialidade</b>
29.	<b>Totalitarismo</b>	⇒ <b>Democracia</b>
30.	<b>Violência</b>	⇒ <b>Pacificidade</b>

**Polaridades.** Em extremidades distintas, a sociopatia manifesta-se na indiferença e no egocentrismo presentes na violência doméstica e nos crimes violentos praticados por dependentes químicos, bandidos, terroristas, sádicos, torturadores e *serial killers*.

**Medida.** A maioria das pessoas não conheceu de perto 1 *serial killer*, no entanto, muitas delas, em certa medida, provavelmente são ou conhecem alguém indiferente ao(s) outro(s).

**Vício.** Umberto Galimberti (1942–), filósofo italiano, analisando o cenário contemporâneo de *indiferença absoluta*, refere a sociopatia como vício e afirma: “[...] ela que, há algum tempo, era a peculiaridade de alguns, hoje parece o modo de viver de muitos” (GALIMBERTI, 2004, p. 107).

**Engano.** A consciin ignorante se engana porque, de 1 lado, não pensa, ignora e, de outro, é facilmente manipulável, acredita em qualquer coisa, acometida de *realismo ingênuo*.

**Erro.** Dentre os mais eficientes mecanismos sustentadores da lavagem cerebral no planeta está a crença primária da consciin doutra, intelectual, bem-informada, politizada e culta na premissa dogmática de não ser lavada cerebralmente, evidência clara de que até os mais notáveis pantólogos erram. Mergulhados no estudo de *quase tudo*, esqueceram de estudar a si mesmos.

### **ERROS INTELECTUAIS ENCUBADOS NO CÉREBRO, EM ÚNICA VIDA, PODEM SER O EMBRIÃO DE NEOPARAPATOLOGIAS DO MENTALSOMA, EVIDÊNCIA COMUM DA GENÉTICA SE SOBREPONDO À PARAGENÉTICA.**

**Gescon.** Quanto à *Paragenética*, as experiências auridas nos Cursos Intermissivos (CI) – encubadas no paracérebro – são a gênese das verdades relativas de ponta (verpons). A gestação consciencial (gescon) heteroassistencial, cosmoética e atacadista demarca a paragenética em sobreposição à genética.

**Sabotagem.** O alheamento, a alienação, a indiferença e o distanciamento da consciin frente à Socin são alguns dos tantos mecanismos de auto-sabotagem das competências adquiridas durante o Curso Intermissivo.

**Ideologias.** As ideologias representam conjuntos de idéias. Consciente ou inconscientemente, todas as pessoas são portadoras e promotoras de conteúdos ideológicos. Basta não ter a própria ideologia para ter a dos outros.

**Autodiscernimento.** Nesse sentido, parafraseando Pedrinho Guareschi (1940–), cabe a auto-investigação: você sabe quem são seus pais ideológicos ou você é ideologicamente bastardo? Quem deu a definição de você mesmo para você? (GUARESCHI, 1984, p. 16).

**Caracterologia.** Como esclarece a *Conscienciometria*, o erro intelectual não é engano e sim indicador das tendências autocorruptas e anticosmoéticas da consciência, a exemplo dos 4 perfis conscienciais indicados abaixo, ilustrativos de parapatologias do mentalsoma, aqui dispostos em ordem alfabética:

1. **Cínico:** a consciin pensa, sabe o que deve ser feito, finge não saber e, portanto, não faz.
2. **Precipitado:** a consciin faz, contudo não pensa.
3. **Prepotente:** a consciin não sabe o que deve ser feito, mas pensa saber.
4. **Pusilânime:** a consciin pensa, contudo não faz.

**Mediocracia.** O *pacto de mediocridade* é o acordo tácito entre os membros de determinado coletivo para garantir o desempenho médio das potencialidades individuais, assegurando uniformidade nas manifestações do grupo: “Eu não denuncio os seus tráfares e você não denuncia os meus”.

**Doença.** Na área da *Consciencioterapia*, a ignorância é doença mais fácil e provável de ser tratada do que a autocorrupção, insitamente anticosmoética.

**Desassédio.** O estudo do ambiente onde se vive contribui para a superação das influências negativas do meio e para o *autodesassédio ideológico*.

**Objetivo.** A *inversão mesológica* propicia a autoconscientização intrafísica de indivíduos e grupos, de modo a contribuir para que esses possam, através de ações renovadoras positivas e cosmoéticas, redefinir o rumo da vida em sociedade e encurtar distâncias entre a intrafisicalidade e a extrafisicalidade.

**Sociopenidade.** A Parassociometria é a análise para-histórica dos fatos e parafatos envolvendo determinada consciência, com vistas a mensurar quantitativa e qualitativamente as relações interconscien- ciais, indicando o padrão de parassociabilidade e de sociopenidade.

**Indicador.** A auto-análise parassociométrica é indicador de lucidez quanto à autoconscientização mul- tidimensional (AM).

**Lógica.** Considerando a Etimológica, o elemento de composição *para* no vocábulo *parassocia- bilidade* quer dizer “para além de” e, apoiado na Lógica, importa ressaltar que a parassociabilidade transcende, supera, está além da sociabilidade.

**Autocrítica.** Observando a *Conscienciometria*, é oportuno o questionamento racional e autocrítico: o seu limite máximo de sociabilidade na Socin é minimamente suficiente para inaugurar, aprimorar ou potencializar sua parassociabilidade na Sociex?

**Teática.** Ainda, pela lógica progressiva, a próxima ponderação a ser feita diz respeito à teática: suas ações assistenciais resultam em fatos evolutivos históricos, situados no aqui-e-agora desta vida intrafísica, coerentes e ilustrativos de sua sociabilidade?

**Proporção.** No Paradigma Consciencial, as boas idéias ou teorias participam da teática na proporção de 1%, necessárias e indispensáveis para fundamentar a *prática*.

**Interdependência.** De acordo com o *princípio da reciprocidade assistencial*, ninguém evolui sozi- nho. A assistência consciencial não é via de mão única.

**Reciprocidade.** Vive-se neste planeta hospital-escola, laboratório de reciprocidade reeducativa, onde todos aprendem com todos, trocando papéis e reciclando funções. As consciências influenciam e são influenciadas o tempo todo nos contextos onde estão inseridas.

**Distritos.** No contexto da *Parageografia*, a intrafisicalidade e a extrafisicalidade são distritos mesológicos distintos e interdependentes.

**Cosmos.** O Cosmos é o maior e mais complexo *distrito parageográfico* da consciência.

**Limite.** A Terra, o maior e mais complexo *distrito geográfico*, ainda é o limite territorial do Homem, mesmo poucos tendo rompido, breve e eventualmente, este limite nas excursões espaciais.

**Liberdade.** O planeta Terra não representa limite territorial para a microminoria de conscins viven- ciadoras da projeção consciente (exoprojeção) e para as consciexes mais evoluídas capazes de deslocamentos cósmicos cotidianos, ambas compartilhando da liberdade de ir e vir.

**“Vida.** Na qualidade de consciências, somos membros, antes de tudo, da Para-humanidade (Sociexes). As *Sociexes Evoluídas* não têm consciências escravas” (VIEIRA, 1994, p. 317).

**Cárcere.** Ao modo de cárcere orbital, a paratroposfera é o distrito comum da maioria das conscins dessoradas, replicantes anfíbios, ocupantes notórios das comunidades extrafísicas patológicas e furtivos das comunidades intrafísicas troposféricas.

**Alternância.** No universo da *Intrafísica*, a conscin integra a Humanidade sem deixar de participar da Para-humanidade onipresente.

**Continuum.** Conforme a *Holorressomática*, na extrafísica, após a dessoma, e na intrafísica, após a ressonância, a consciência inevitavelmente experimentará duas condições:

1. **Continuum fossilizador:** próprio da paracomatose, quando a consciência mantém as restrições conscienciais automiméticas.
2. **Continuum renovador:** próprio do auto-revezamento, quando a consciência expande os investimentos evolutivos.

**Influências.** As proéxis renovadoras sofrem influências das retrovidas *renovadoras* e *fossilizadoras*.

**Paradoxo.** A Humanidade, constituída predominantemente de consciências doentes reunidas em sociedades patológicas, vive, no século XXI, condições biopsicossociais superiores às vividas em qualquer outro período da História.

**Diversidade.** A *diversidade assistencial* retrata múltiplas expressões solidárias de pessoas e grupos protagonistas de ações sociais positivamente transformadoras, comprometidas com a evolução.

**Estado Mundial.** O século XX testemunhou a gênese do Estado Mundial quando, a partir da criação da *inforvia* de comunicações, inaugurou a possibilidade de integração em âmbito planetário, rompendo fronteiras a serviço da ampla liberdade de expressão e mobilização da sociedade civil.

**Interassistencialidade.** No século XXI, as redes solidárias, em franca expansão na Socin, firmam-se como evidência incontestável e irreversível da interassistencialidade entre conscins e consciexes, grupins e grupexes, socins e sociexes bem-intencionados.

**Voluntariado.** A *liberdade produtiva* é cláusula inalienável ao trabalho voluntário.

**Companhias.** As companhias evolutivas estabelecem e aprofundam relações a partir do trabalho.

**Mentalsoma.** Os *vínculos mentaisomáticos* resultam da afinidade de idéias. As consciências aproximam-se, conhecem-se e encontram-se regularmente no trabalho.

**DESCONSTRUIR MODELOS DE SOCIABILIDADE  
PSICOSSOMÁTICA PARA CONSTRUIR MODELOS DE  
SOCIABILIDADE MENTALSOMÁTICA EXIGE INTENSO  
E CONTINUADO TRATAMENTO REEDUCATIVO.**

**Coerência.** Na análise da *Experimentologia*, a aplicabilidade do Paradigma Consciencial requer da conscin a vivência coerente, integrada e permanente da tríade lógico-racional: *teática-verbação-gescon*, explicitada a seguir:

1. **Teática:** nas pesquisas conscienciológicas participantes e qualitativas, o pesquisador pensa e *faz*.
2. **Verbação:** nos debates, simpósios, conferências e cursos, o professor fala sobre o que *faz*.
3. **Gescon:** na autoria dos artigos e livros, o autor escreve sobre o que pensa, fala e *faz*.

**Questionamento.** Você reconhece a sociopensenidade e a ação social assistencial intrafísica como pré-requisitos para a autoconsciência multidimensional? Suas ações sociais já vincaram positiva e concretamente a intrafísica?

## REFERÊNCIAS

01. **Barbosa**, Livia; *Igualdade e Meritocracia: A Ética do Desempenho nas Sociedades Modernas*; 216 p.; 2 partes; 4 caps.; 306 refs.; 4ª Ed.; Fundação Getúlio Vargas; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
02. **Bauman**, Zygmunt; *Comunidade: A Busca da Segurança no Mundo Atual (Community: Seeking Safety in an Insecure World)*; trad. Plínio Dentzien; 142 p.; 9 caps.; alf.; 62 refs.; 21 x 14 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
03. **Boétie**, Etienne de la; *Discurso da Servidão Voluntária (Discours de la Servitude Voluntaire)*; trad. Laymert Garcia dos Santos; comentários Claude Lefort, Pierre Clastres e Marilena Chauí; 238 p.; 6 caps.; 2ª Ed.; Brasiliense; São Paulo, SP; 1982.
04. **Bourdieu**, Pierre; & **Passeron**, Jean Claude; *A Reprodução: Elementos para Uma Teoria do Sistema de Ensino (La Reproduction)*; trad. Reynaldo Bairão; 238 p.; 2 partes; 4 caps.; 6 abrevs.; 4 enus.; 6 esquemas; 4 gráfs.; 20,5 x 14 cm; br.; Livraria Francisco Alves; Rio de Janeiro, RJ; 1975.
05. **Brown**, J. A. C.; *Técnicas de Persuasão: Da Propaganda à Lavagem Cerebral (Techniques of Persuasion: From Propaganda to Brainwashing)*; trad. Octavio Alves Velho; pref. C. A. Mace; 302 p.; 12 caps.; 3 enus.; 51 refs.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 1976.
06. **D'Alanjs**, Robert; *Mediocracia ou Meritocracia*; pref. Vânia Maria Benfica Guimarães Pinto Coelho; 72 p.; 11 caps.; 2 graf.; 6 tabs.; 18 x 12 cm; br.; Edições Inteligentes; São Paulo, SP; 2004.
07. **Dubos**, René; *Um Animal tão Humano: Como somos Moldados pelo Ambiente e pelos Acontecimentos (So Human an Animal)*; trad. Antônio Lamberti; apres. Antônio Brito da Cunha; 204 p.; 6 caps.; microbiografia; 188 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; Melhoramentos; São Paulo, SP; 1974.
08. **Galimberti**, Umberto; *Os Vícios Capitais e os Novos Vícios*; 14 caps.; 2 partes; 55 refs.; ono.; 21 x 13,5 cm; br.; Paulus; São Paulo, SP; 2004.
09. **Guareschi**, Pedrinho; *Sociologia Crítica; Alternativas de Mudança*; apres. Irmão Ernesto Dewes; 124 p.; 23 caps.; 13 enus; 1 esquema; 1 tab.; 20,5 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Mundo Jovem; Porto Alegre, RS; 1984.
10. **Gurovitz**, Helio; *Fazer o Bem é Bom*; Reportagem; Época; Revista; Semanário; N. 437; Seção: Especial; Projeto Generosidade; 27 fotos; São Paulo, SP; 02.10.06; capa (manchete) e páginas 82 a 105.
11. **Ingenieros**, José; *O Homem Mediocre (El Hombre Mediocre)*; trad. Alvanísio Damasceno; 208 p.; 8 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Livraria do Chein; Curitiba, PR; S.D.
12. **Keppe**, Norberto R.; *Auto-sentimento*; 228 p.; 4 caps.; 21 x 14 cm; br.; Próton; São Paulo, SP; 1977.
13. **Laing**, R.D.; *O Eu Dividido: Estudo Sobre a Loucura e a Sanidade (The Divided Self: A Study of Sanity and Madness)*; trad. Clecy Ribeiro; 228 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 1963.
14. **Laing**, R.D.; *O Eu e os Outros: O Relacionamento Interpessoal (Self and Others)*; trad. Áurea Brito Weissenberg; 228 p.; 11 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 1976.
15. **Merloo**, Jost A. M.; *Lavagem Cerebral – Menticídio: O Rapto do Espírito (The Rape of the Mind)*; trad. Eugênia Moraes Andrade e Raul de Moraes; 386 p.; 4 partes; 18 caps.; 6 enus.; microbiografia; 126 refs.; 21 x 14 cm; br.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1980.
16. **More**, Thomas; *A Utopia (De Optimo Publicae Statu Deque Nova Insula Utopia)*; trad. Pietro Nasseti; 128 p.; 2 partes; 15 caps.; cronologia; 21 x 14 cm; br.; Martin Claret; São Paulo, SP; 2003.
17. **Oliveira**, Nara (Org.); *Documentos pela Paz*; 68 p.; 4 caps.; 4 enus.; 39 refs.; 21 x 14 cm; br.; Foz do Iguaçu, PR; 2004.
18. **Packard**, Vance; *Nova Técnica de Convencer (The Hidden Persuaders)*; trad. Aydano Arruda; 248 p.; 2 partes; 23 caps.; 23 aforismos; microbiografia; 21 x 13,5 cm; br.; 5ª Ed.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1980.
19. **Piaget**, Gerald W.; *Supercontroladores: Como Lidar com essas Pessoas Sem Enlouquecer (Control Freaks)*; trad. Neusa Santos Martins; 248 p.; 2 partes; 9 caps.; 22 boxes; 17 enus.; 4 questionários; 21 x 14 cm; br.; Saraiva; São Paulo, SP; 1993.
20. **Sargant**, William; *A Conquista da Mente: Fisiologia da Conversão e da Lavagem Cerebral (Battle for the Mind)*; trad. Aydano Arruda; 246 p.; 11 caps.; 3 enus.; 38 fotos; 58 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1968.
21. **Serpell**, Robert; & **Herriot**, Peter (Orgs.); *Influência da Cultura no Comportamento (Culture's Influence of Behaviour)*; trad. Álvaro Cabral; Curso Básico de Psicologia, Unidade C: Psicologia do Desenvolvimento; Vol. C 4; 160 p.; 7 caps.; 9 esquemas; 3 tabs.; 241 refs.; apêndice; 21 x 14 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 1977.

22. **Tundis**, Silverio Almeida; & **Costa**, Nilson Rosário (Orgs.); *Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil*; 288 p.; 7 caps.; 70 refs.; 21 x 13,5; br.; 4ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1994.
23. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
24. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
25. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
26. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 12 *sites*; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
27. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.
28. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.
29. **Weil**, Pierre; **Leloup**, Jean-Yves; & **Crema**, Roberto; *Normose: A Patologia da Normalidade*; 237 p.; 4 caps.; 1 gráf.; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Verus*; Campinas, SP; 2003.

